

Prova Objetiva – Nível Médio completo

TÉCNICO EM INFORMAÇÕES GEOGRÁFICAS E ESTATÍSTICAS A I

Tipo 1 – BRANCA



SUA PROVA

Além deste caderno de prova, contendo sessenta questões objetivas, você receberá do fiscal de sala:

- uma folha destinada às respostas das questões objetivas



TEMPO

- **4 horas** é o período disponível para a realização da prova, já incluído o tempo para a marcação da folha de respostas da prova objetiva
- **2 horas** após o início da prova é possível retirar-se da sala, sem levar o caderno de prova
- **1 hora** antes do término do período de prova é possível retirar-se da sala levando o caderno de prova



NÃO SERÁ PERMITIDO

- Qualquer tipo de comunicação entre os candidatos durante a aplicação da prova
- Levantar da cadeira sem autorização do fiscal de sala
- Usar o sanitário ao término da prova, após deixar a sala



INFORMAÇÕES GERAIS

- As questões objetivas têm cinco alternativas de resposta (A, B, C, D, E) e somente uma delas está correta
- Verifique se seu caderno está completo, sem repetição de questões ou falhas. Caso contrário, notifique imediatamente o fiscal da sala, para que sejam tomadas as devidas providências
- Confira seus dados pessoais, especialmente nome, número de inscrição e documento de identidade e leia atentamente as instruções para preencher a folha de respostas
- Use somente caneta esferográfica, fabricada em material transparente, com tinta preta ou azul
- Assine seu nome apenas nos espaços reservados
- Marque na folha de respostas o campo relativo à confirmação do tipo/cor de prova, conforme o caderno recebido
- O preenchimento das respostas da prova objetiva é de sua responsabilidade e não será permitida a troca da folha de respostas em caso de erro
- Reserve tempo suficiente para o preenchimento de suas respostas. Para fins de avaliação, serão levadas em consideração apenas as marcações realizadas na folha de respostas da prova objetiva, não sendo permitido anotar informações relativas às respostas em qualquer outro meio que não seja o caderno de prova
- A FGV coletará as impressões digitais dos candidatos
- Os candidatos serão submetidos ao sistema de detecção de metais quando do ingresso e da saída de sanitários durante a realização das provas
- Boa Sorte!

Língua Portuguesa

TEXTO 1 - O IBGE divulgou nesta sexta-feira a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios de 2014 (Pnad), a principal pesquisa demográfica que realiza a cada ano – e que oferece um raio-X sobre a população brasileira.

Para chegar aos números abaixo, o instituto entrevistou mais de 362 mil pessoas em mais de 151 mil residências brasileiras, distribuídas por todos os Estados.

Fonte: http://www.bbc.com/portuguese/noticias/2015/11/151113_resulta_dos_pnad_jc_ab

1

A afirmação inadequada sobre o conteúdo veiculado pelo texto 1 é:

- (A) além da PNAD, o IBGE realiza outras pesquisas demográficas;
- (B) a PNAD é repetida em períodos regulares;
- (C) a pesquisa se fundamenta em entrevistas diretas;
- (D) as pessoas entrevistadas são especialmente diversificadas;
- (E) a finalidade das entrevistas é prever mudanças populacionais.

TEXTO 2 - O Brasil continua envelhecendo

A tendência vem sendo observada ano a ano. Em 2014, a população chegou a 203,2 milhões de pessoas, e indivíduos com mais de 60 anos representavam 13,7% do país. É um aumento de 0,7 ponto percentual em relação a 2013.

A proporção em si não é gritante, mas o movimento vem sendo contínuo e acompanha uma redução pequena, porém também constante, do número de jovens. Enquanto o número de idosos subiu, o de pessoas com menos de 24 anos caiu 0,8 ponto percentual, passando a representar 38% da população.

Para fins de comparação, em 2004 a população acima de 60 anos era de 9,7%.

Fonte: http://www.bbc.com/portuguese/noticias/2015/11/151113_resulta_dos_pnad_jc_ab

2

As palavras que formam o título dado ao texto 2 permitem inferir que:

- (A) o país vai envelhecer em ritmo mais intenso nos próximos anos;
- (B) as pesquisas anteriores já indicavam o envelhecimento da população;
- (C) o Brasil está sofrendo uma redução numérica progressiva de sua população;
- (D) as estruturas sociais e econômicas do país estão ficando ultrapassadas;
- (E) nosso país está atravessando um momento de passagem para a maturidade cultural.

3

Segundo o texto 2, o envelhecimento contínuo da população é uma:

- (A) tendência que não está estatisticamente comprovada;
- (B) opinião decorrente dos resultados das pesquisas;
- (C) dúvida a partir dos dados estatísticos levantados;
- (D) certeza metodologicamente estabelecida;
- (E) antevisão com base nos dados dos últimos anos.

TEXTO 3 - Mais de 80 milhões vivem fora de sua cidade natal

A mobilidade pelo país, seja impulsionada por emprego, ensino ou outros motivos, faz com que mais de 80 milhões de brasileiros vivam fora das cidades onde nasceram, o equivalente a quase 40% da população.

Ao chegar aos 60 anos de idade, 60% dos brasileiros já não vivem em suas cidades de origem.

São Paulo é o Estado que mais tem pessoas de fora – 10,5 milhões. Já em termos proporcionais, as unidades da federação com o maior contingente de "forasteiros" são o Distrito Federal, com 49,3%, e Roraima, com 45,3% da população chegando de outros Estados.

Fonte: http://www.bbc.com/portuguese/noticias/2015/11/151113_resulta_dos_pnad_jc_ab

4

No texto 3 recebemos a informação de que:

- (A) o emprego e o ensino servem como motivos para a maior quantidade de deslocamentos das cidades de origem;
- (B) o Distrito Federal e Roraima recebem mais "forasteiros" do que todos os demais estados da Federação;
- (C) mais da metade da população brasileira vive fora de sua cidade natal, por motivos variados;
- (D) os cidadãos brasileiros de 60 anos, com a idade de aposentadoria, migram para lugares melhores;
- (E) a mobilidade populacional, no Brasil, é consequência de deficiências nos locais de origem.

5

"Ao chegar aos 60 anos de idade, 60% dos brasileiros já não vivem em suas cidades de origem".

A primeira oração desse período pode ser adequadamente substituída por:

- (A) quando chegam aos 60 anos de idade;
- (B) quando chegarem aos 60 anos de idade;
- (C) quando chegaram aos 60 anos de idade;
- (D) quando chegarem aos 60 anos de idade;
- (E) quando chegassem aos 60 anos de idade.

TEXTO 4 - Analfabetismo cai, mas ainda reflete desigualdade regional

De pouco em pouco, a taxa de analfabetismo continua a cair no Brasil, e passou de 8,5% em 2013 para 8,1% no ano passado. A queda vem sendo quase constante de 2001 para cá, embora tenha permanecido no mesmo patamar entre 2011 e 2013 (quando oscilou entre 8,4% e 8,5%).

A diferença entre as regiões, porém, permanece gritante neste quesito. Enquanto no Sul e Sudeste a taxa de analfabetos é de 4,4% e 4,6%, respectivamente, no Nordeste a percentagem é de 16,6%, de longe a pior situação no país.

A medição é feita entre pessoas de 15 anos de idade ou mais, e, quanto mais velho o grupo, maior o índice. Entretanto, o analfabetismo ainda assola as novas gerações, afetando 0,9% de jovens na faixa de 15 a 19 anos e 1,4% na de 20 a 24 anos.

Fonte: http://www.bbc.com/portuguese/noticias/2015/11/151113_resulta_dos_pnad_jc_ab

6

Segundo o texto 4, o analfabetismo no Brasil:

- (A) é maior na faixa dos mais idosos;
- (B) diminui progressivamente de 2001 até hoje;
- (C) mostra índices idênticos nas várias regiões;
- (D) tornou-se inexistente entre os menores de 15 anos;
- (E) reflete ampla desigualdade regional entre Sul e Sudeste.

TEXTO 5 - Diploma superior é privilégio de apenas 13%

Quando se avalia o nível de instrução da totalidade de brasileiros acima de 25 anos, mais de metade da população (57,5%) tem no máximo o ensino médio completo, sendo que 32% não completaram o ensino fundamental. Uma graduação universitária é privilégio de apenas 13,1% das pessoas (contra 12,6% em 2013).

Os números também chamam atenção para a necessidade de se aprimorar o ensino nas escolas públicas, que são frequentadas por 76,9% dos alunos brasileiros (contra 75,7% em 2013). Mas a frequência escolar como um todo vêm aumentando, e tem seu maior patamar entre crianças de 6 a 14 anos: 98,5% nesta faixa etária estão na escola.

Quando se contempla a população como um todo, o número médio de anos de estudo escolar é de 7,7. Aqui também há disparidades regionais: o Sudeste apresenta a maior média, de 8,4 anos, enquanto Norte e Nordeste registraram o menor tempo médio na escola, 7,2 e 6,6 anos, respectivamente.

Fonte: http://www.bbc.com/portuguese/noticias/2015/11/151113_resultados_pnad_jc_ab

7

Uma falha de digitação ocasionou um erro de concordância no seguinte trecho:

- (A) "mais de metade da população (57,5%) tem no máximo o ensino médio completo";
- (B) "32% não completaram o ensino fundamental";
- (C) "Mas a frequência escolar como um todo vêm aumentando";
- (D) "98,5% nesta faixa etária estão na escola";
- (E) "Aqui também há disparidades regionais".

8

O segundo parágrafo do texto 5 aponta para a necessidade de se aprimorar o ensino nas escolas públicas porque:

- (A) elas são frequentadas pela maioria dos alunos brasileiros;
- (B) a frequência escolar é maior nessas escolas;
- (C) poucos alunos dessas escolas chegam ao nível superior;
- (D) o nível de desistência nessas escolas é bem grande;
- (E) os alunos dessas escolas pertencem à classe pobre.

TEXTO 6 - Aumento brusco de 'desocupados'

O aumento dos índices de desemprego se refletiu nos resultados da PNAD já em 2014. O número de pessoas desocupadas aumentou 9,3% de 2013 para 2014, afetando um total de 7,3 milhões de brasileiros (o aumento equivale a 617 mil pessoas a mais nesta condição).

Isso ocorreu no país todo, e em especial no Sudeste, onde o aumento foi de 15,8%. O IBGE classifica como "desocupadas" pessoas que não estão empregadas, mas estão buscando trabalho.

A pesquisa indica dificuldades especialmente para jovens de 18 a 24 anos e pessoas que estão buscando o primeiro emprego, respectivamente 34,3% e 28,3% dos desocupados.

Fonte: http://www.bbc.com/portuguese/noticias/2015/11/151113_resultados_pnad_jc_ab

9

Observe o seguinte segmento do texto 6:

"O aumento dos índices de desemprego se refletiu nos resultados da PNAD já em 2014. O número de pessoas desocupadas aumentou 9,3% de 2013 para 2014, afetando um total de 7,3 milhões de brasileiros (o aumento equivale a 617 mil pessoas a mais nesta condição)".

O comentário adequado sobre os componentes desse segmento do texto 6 é:

- (A) o termo "já" no primeiro período do texto mostra a inserção de uma crítica ao aumento do desemprego;
- (B) o pronome SE no primeiro período do texto indica que esse período está na voz passiva;
- (C) a forma verbal de gerúndio "afetando" equivale semanticamente a "onde afetou";
- (D) o termo "nesta condição" poderia ser substituído pela forma mais adequada "nessa condição";
- (E) o trecho entre parênteses corresponde a uma correção de um erro anterior do texto.

10

"Isso ocorreu no país todo, e em especial no Sudeste, onde o aumento foi de 15,8%. O IBGE classifica como "desocupadas" pessoas que não estão empregadas, mas estão buscando trabalho".

A afirmação correta sobre os componentes desse segmento do texto 6 é:

- (A) o pronome "isso" se refere ao "aumento de 15,8%";
- (B) o termo "no país todo" equivale a "em todo país";
- (C) a locução "em especial" corresponde semanticamente a "geralmente" ou "normalmente";
- (D) o trecho que aparece após "desocupadas" tem função metalinguística;
- (E) as duas ocorrências da forma verbal "estão" são idênticas em termos classificatórios do verbo.

TEXTO 7 - Trabalho infantil volta a subir

Após sete quedas sucessivas de 2005 para cá, o número de crianças trabalhando no país voltou a aumentar. Em 2014, subiu para 554 mil o número de crianças nas idades entre 5 e 13 anos que trabalham, quase 50 mil a mais que em 2013.

No Brasil, o trabalho até os 13 anos é ilegal. Setenta mil dessas crianças têm de 5 a 9 anos, um aumento de 15,5% em relação ao ano anterior. Em 2005, porém, o número de crianças em situação de trabalho infantil era quase o triplo do número atual, chegando a 1,6 milhão.

Fonte: http://www.bbc.com/portuguese/noticias/2015/11/151113_resultados_pnad_jc_ab

11

Em relação ao trabalho infantil, a informação dada pelo texto 7 é:

- (A) o aumento de crianças no trabalho foi considerado em relação ao levantamento anterior;
- (B) o crescimento do trabalho infantil é considerado em relação aos que são menores de idade;
- (C) o trabalho infantil aumentou progressivamente até 2005;
- (D) o número de trabalhadores infantis voltou a ser o que era em 2005;
- (E) o trabalho infantil, apesar de ilegal, cresceu ininterruptamente até hoje.

TEXTO 8 - Computadores em casa têm primeira queda

Depois de anos de aumento vertiginoso, o número de residências com computador teve a primeira leve queda em 2014, de 49,5% para 49,2%.

O índice ainda é impressionante quando se considera o patamar de 2001 – quando 12,6% dos domicílios tinham computadores.

Mas a interrupção na tendência de crescimento é vista como um reflexo do aumento de uso da internet no celular. A posse de aparelhos de telefonia móvel segue em franca ascensão: hoje, 136,6 milhões de brasileiros (ou 77,9% das pessoas acima de 10 anos) têm telefone celular, um crescimento de 4,9% em relação a 2013.

Outro reflexo dessa expansão é a redução de telefones fixos em casa. Entre 2001 e 2014, a proporção de domicílios com linha fixa caiu 25,5 pontos percentuais.

Fonte: http://www.bbc.com/portuguese/noticias/2015/11/151113_resultados_pnad_jc_ab

12

A queda do número de computadores em casa, segundo o texto 8, se deve ao fato de que:

- (A) a internet tem melhor funcionamento nos telefones celulares;
- (B) os computadores domésticos foram sendo substituídos pelo uso da internet na telefonia móvel;
- (C) a diminuição dos telefones fixos em casa colabora para a redução do uso da internet;
- (D) o custo dos computadores domésticos é bem superior ao dos telefones celulares;
- (E) o próprio crescimento vertiginoso do número de computadores domésticos leva a uma queda obrigatória desse número.

13

O segmento abaixo em que a função do pronome SE difere das demais é:

- (A) “O índice ainda é impressionante quando se considera o patamar de 2001” (Texto 8);
- (B) “O aumento dos índices de desemprego se refletiu nos resultados da PNAD já em 2014” (Texto 6);
- (C) “Quando se avalia o nível de instrução da totalidade de brasileiros acima de 25 anos” (Texto 5);
- (D) “Os números também chamam atenção para a necessidade de se aprimorar o ensino nas escolas públicas” (Texto 5);
- (E) “Quando se contempla a população como um todo” (Texto 5).

TEXTO 9 - Água e luz avançam, saneamento deixa a desejar

Do total de domicílios no país, 85,4% têm abastecimento de água e 99,7% têm iluminação elétrica, mas apenas 63,5% têm rede coletora de esgoto, índice praticamente igual ao de 2013 (63,4%).

As piores médias estão no Norte (21,2%), no Nordeste (41,1%) e no Centro-Oeste (46,5%). De um ano para o outro, 1,2 milhão de casas passaram a contar com esgoto, mas esse número não acompanha o aumento geral do número de residências no país: de 2013 para 2014, o número de domicílios brasileiros aumentou em 1,9 milhão, passando a um total de 67 milhões.

Fonte: http://www.bbc.com/portuguese/noticias/2015/11/151113_resultados_pnad_jc_ab

14

A concordância verbal que mostra um caso idêntico a “Água e luz avançam” é:

- (A) “As piores médias estão no Norte (21,2%), no Nordeste (41,1%) e no Centro-Oeste (46,5%)” (Texto 9);
- (B) “De um ano para o outro, 1,2 milhão de casas passaram a contar com esgoto” (Texto 9);
- (C) “Norte e Nordeste registraram o menor tempo médio na escola” (Texto 5);
- (D) “o número de residências com computador teve a primeira leve queda em 2014, de 49,5% para 49,2%” (Texto 8);
- (E) “o número de crianças em situação de trabalho infantil era quase o triplo do número atual” (Texto 7).

TEXTO 10 - Desigualdade social continua em redução gradual

Os dois extremos da sociedade brasileira – os 10% mais pobres e os 10% mais ricos em termos de renda mensal – ganharam em média R\$ 256 por mês, no grupo de menores salários, contra R\$ 7.154, na fatia de maiores ganhos, em 2014.

O valor recebido pelo primeiro grupo representa apenas 1,4% de todos os rendimentos gerados por trabalho no país, enquanto os 10% mais ricos concentraram 40,3% do total de rendimento.

A renda por gênero continua a apresentar grande disparidade: no ano passado, as mulheres receberam em média 74,5% dos salários dos homens – índice pouco melhor que em 2013, quando essa proporção era de 73,5%.

De uma forma geral, porém, a desigualdade no país continua apresentando uma melhora gradual – o índice de Gini, que mede a distribuição de renda, continua sua trajetória de queda, e passou de 0,495 para 0,490 (quanto mais próximo de zero, melhor).

Fonte: http://www.bbc.com/portuguese/noticias/2015/11/151113_resultados_pnad_jc_ab

15

Entre os títulos dados aos textos desta prova, aquele que mostra um aspecto mais positivo é:

- (A) Desigualdade social continua em redução gradual;
- (B) Água e luz avançam, saneamento deixa a desejar;
- (C) Computadores em casa têm primeira queda;
- (D) Aumento brusco de desocupados;
- (E) Trabalho infantil volta a subir.

16

Todos os títulos dados aos textos são exemplos de manchetes jornalísticas; tal gênero textual só NÃO mostra a seguinte marca linguística como dominante:

- (A) tendência para a síntese de conteúdos;
- (B) predominância de formas verbais no presente do indicativo;
- (C) preferência por substantivos e verbos;
- (D) ausência de vocábulos subjetivos;
- (E) concessões à linguagem coloquial.

17

Entre os conectivos destacados abaixo, aquele que tem seu valor semântico corretamente indicado é:

- (A) “O valor recebido pelo primeiro grupo representa apenas 1,4% de todos os rendimentos gerados por trabalho no país, enquanto os 10% mais ricos concentraram 40,3% do total de rendimento” (Texto 10) / adversidade;
- (B) “De uma forma geral, porém, a desigualdade no país continua apresentando uma melhora gradual” (Texto 10) / explicação;
- (C) “Depois de anos de aumento vertiginoso, o número de residências com computador teve a primeira leve queda” (Texto 8) / lugar;
- (D) “O IBGE classifica como “desocupadas” pessoas que não estão empregadas” (Texto 6) / comparação;
- (E) “A queda vem sendo quase constante de 2001 para cá, embora tenha permanecido no mesmo patamar entre 2011 e 2013” (Texto 4) / concessão.

TEXTO 11

Entre as funções do técnico do IBGE, aparece a de “Executar de acordo com instruções e/ou orientações, as rotinas administrativas necessárias à manutenção da Unidade de Trabalho, desde o recebimento, a organização, a guarda e o encaminhamento de documentos institucionais e de interessados, utilizando os recursos de informática disponibilizados pela Instituição e os sistemas corporativos e federais”.

Fonte: http://www.bbc.com/portuguese/noticias/2015/11/151113_resultados_pnad_jc_ab

18

No texto 11 há uma série de termos que são complementados por outros; o item abaixo que mostra um complemento seguido do termo que o exige é:

- (A) de acordo com instruções / Executar;
- (B) à manutenção da Unidade de Trabalho / necessárias;
- (C) de informática / recursos;
- (D) sistemas corporativos e federais / disponibilizados;
- (E) institucionais / documentos.

19

No texto 11, o gerúndio “utilizando” indica:

- (A) o meio de execução das rotinas administrativas;
- (B) o modo de utilizar os recursos de informática;
- (C) a finalidade da manutenção da Unidade de Trabalho;
- (D) a localização espacial das instruções e orientações;
- (E) as condições de utilização dos serviços de informática.

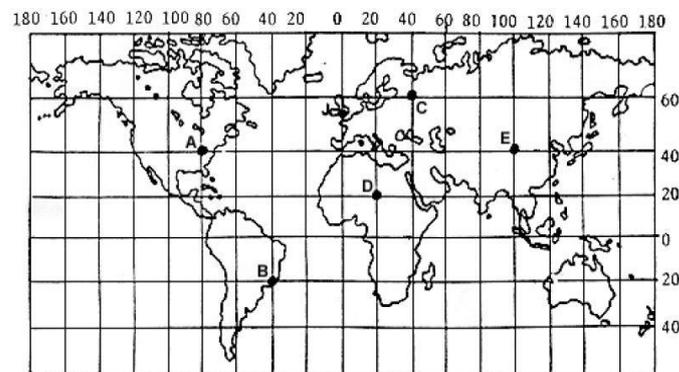
20

A afirmativa correta sobre os componentes do trecho do texto 11 “...desde o recebimento, a organização, a guarda e o encaminhamento de documentos institucionais e de interessados”, é:

- (A) o segmento “o recebimento, a organização, a guarda e o encaminhamento de documentos” apresenta o problema de não estar construído em paralelismo;
- (B) o termo “de documentos institucionais” complementa todos os termos anteriores: recebimento, organização, guarda e encaminhamento;
- (C) o termo “recebimento” é o único ligado ao conector anterior “desde”;
- (D) o termo “de interessados” se liga ao termo anterior “institucionais”;
- (E) o termo “e o encaminhamento” tem valor de adição enquanto “e de interessados” tem valor de alternância.

Geografia**21**

Paralelos e meridianos são linhas imaginárias que permitem localizar qualquer ponto na superfície terrestre. Essas linhas determinam dois tipos de coordenada: latitude e longitude. O mapa abaixo apresenta cinco pontos, localizados em coordenadas diferentes e representados pelas letras A, B, C, D e E.



Adaptado de: Bochicchio, Vicenzo. Atlas Atual Geografia - Manual de Cartografia: projeto e orientação técnica. São Paulo: Atual, s/d.

A partir da figura acima e com base no sistema de coordenadas, é correto afirmar que:

- (A) o ponto A está localizado a 40° de latitude oeste e a 80° de longitude norte;
- (B) o ponto B está localizado a 20° de latitude sul e a 20° de longitude oeste;
- (C) o ponto C está localizado a 60° de latitude norte e a 40° de longitude leste;
- (D) o ponto D está localizado a 20° de latitude norte e a 20° de longitude oeste;
- (E) o ponto E está localizado a 40° de latitude leste e a 100° de longitude leste.

22

“O Pantanal Mato-Grossense é uma planície de inundação periódica reconhecida nacional e internacionalmente pela exuberância de sua biodiversidade como uma das áreas úmidas de maior importância do globo”.

Fonte: CSR/IBAMA. Monitoramento do Bioma Pantanal 2008-2009. Brasília: MMA, 2011

O Pantanal é um sistema frágil e vem sendo ameaçado por ações antrópicas, sobretudo nas últimas décadas. Uma característica natural do Pantanal e um efeito das ações antrópicas nos seus ecossistemas são, respectivamente:

- (A) a influência da massa de ar Equatorial Atlântica no regime pluviométrico; o assoreamento dos canais fluviais pela pecuária intensiva;
- (B) o predomínio da vegetação de cerrado nas áreas ciclicamente alagadas; a incidência de chuvas ácidas pela expansão industrial;
- (C) a preponderância de uma floresta tropical pluvial homogênea; a poluição dos canais fluviais pelo uso de pesticidas nas áreas agrícolas;
- (D) a ocorrência de duas estações climáticas bem definidas; a contaminação das bacias com dejetos de atividades mineradoras;
- (E) a escassez de nutrientes em função do ciclo de inundações; o aumento do desmatamento pela expansão da sojicultura nas terras baixas.

23

O mapa 1 representa o território brasileiro, seus estados e capitais. O mapa 2 representa as mesorregiões do estado da Bahia. Ambos foram confeccionados a partir da base cartográfica do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) para serem impressos no mesmo tamanho.

Mapa 1



Mapa 2



Fonte: www.mapasparacolorir.com.br

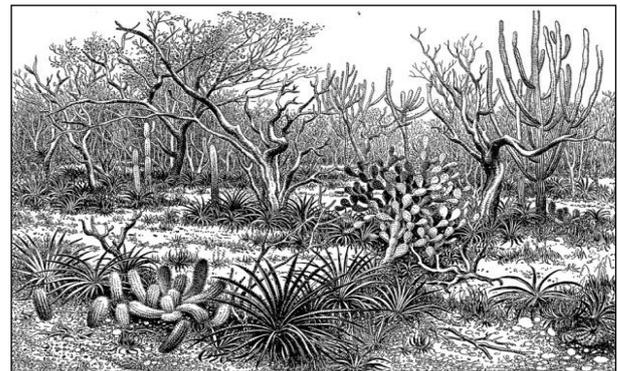
A representação cartográfica da realidade depende da utilização da escala, que estabelece a relação entre a dimensão real dos objetos e a sua dimensão no mapa. A escala cartográfica, portanto, deve ser escolhida em função do objeto que se pretende representar e das dimensões do mapa que se deseja produzir.

Os mapas acima foram confeccionados em escalas diferentes em razão:

- (A) da grande extensão do território brasileiro, o que obrigou a utilização de uma escala maior que a usada no mapa de mesorregiões do estado da Bahia;
- (B) da intenção de se obter um maior detalhamento no mapa de mesorregiões da Bahia, o que exigiu uma escala maior que a utilizada no mapa do Brasil;
- (C) do cumprimento das regras internacionais de cartografia, as quais definem as escalas apropriadas dos mapas de países e de mesorregiões;
- (D) da necessidade de representar áreas que possuem a mesma extensão territorial mantendo o mesmo nível de detalhamento;
- (E) do princípio cartográfico do paralelismo, segundo o qual a representação de pequenas áreas territoriais requer pequenas escalas.

24

Observe a imagem que representa um aspecto das caatingas brasileiras:



Fonte: Tipos e aspectos do Brasil (excertos da Revista Brasileira de Geografia). Ilustrações de Percy Lau. Rio de Janeiro: IBGE/Conselho Nacional de Geografia, 1956.

O domínio das caatingas abrange cerca de 10% do território brasileiro e caracteriza-se pela:

- (A) vegetação adaptada à deficiência hídrica, com espécies caducifólias, espinhosas e suculentas, em uma região de depressões interplanálticas;
- (B) vegetação xerófila, com o domínio de diversas espécies de cactáceas e de árvores latifoliadas, adaptadas aos solos ácidos dos chapadões e depressões do sertão nordestino;
- (C) vegetação típica de savana, nas serras do Atlântico leste-sudeste do território brasileiro, favorecido pelo clima semiárido do sertão, que contribui para o surgimento de um solo pedregoso;
- (D) vegetação de cactáceas, sobre um relevo de *cuestas* arenítico-basálticas, e pelo clima tropical típico com duas estações bem definidas, um verão úmido e um inverno seco;
- (E) vegetação arbustiva, adaptada ao clima desértico do sertão nordestino, e pelo relevo singular de morros mamelonares (em forma de meia laranja).

25

A Carta Constitucional de 1988 define as terras indígenas como as “terras tradicionalmente ocupadas pelos índios e por eles habitadas em caráter permanente, as utilizadas para suas atividades produtivas, as imprescindíveis à preservação dos recursos ambientais necessários a seu bem-estar e as necessárias a sua reprodução física e cultural, segundo seus usos, costumes e tradições”.

Nas disposições Constitucionais Transitórias, fixou-se em cinco anos o prazo para que todas as Terras Indígenas no país fossem demarcadas. Contudo, isso não ocorreu, e as Terras Indígenas no Brasil se encontram em diferentes situações jurídicas.

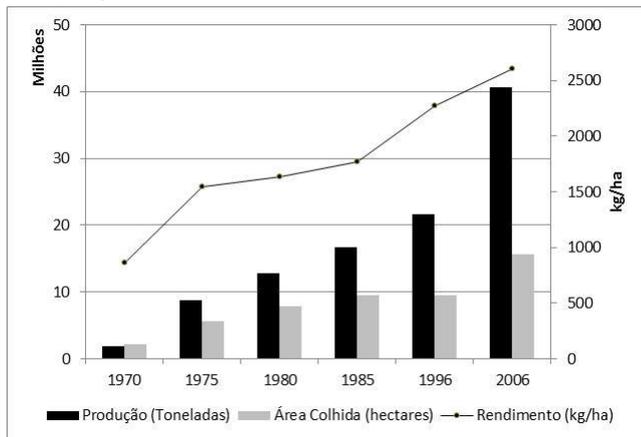
Adaptado de: Instituto Socioambiental. Povos Indígenas no Brasil. Disponível em: pib.socioambiental.org

A Constituição Federal de 1988 estabelece a natureza originária dos direitos dos índios sobre as terras que tradicionalmente ocupam e reconhece a eles:

- (A) o domínio provisório dessas terras e sua transmissão por doação ou herança aos descendentes;
- (B) a utilização compartilhada dessas terras com os ocupantes não-índios e a autorização para arrendá-las;
- (C) a propriedade vitalícia dessas terras e o direito de vendê-las após a conclusão do processo de demarcação;
- (D) a posse permanente dessas terras e o usufruto exclusivo das riquezas do solo, dos rios e das lagoas nelas existentes;
- (E) o uso transitório dessas terras e seu aproveitamento até que sejam incorporadas ao patrimônio fundiário da União.

26

O gráfico a seguir apresenta a evolução da produção de soja no Brasil, no período de 1970 a 2006.



Fonte: IBGE. Censo Agropecuário.

Entre os fatores que explicam as variações observadas no gráfico, está:

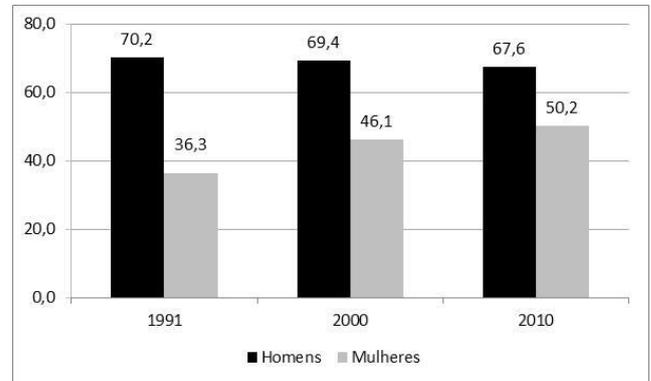
- (A) a expansão da agricultura familiar, que reduziu a necessidade de ampliação da área cultivada;
- (B) o emprego de insumos tecnológicos, que contribuiu para o aumento do rendimento médio do cultivo;
- (C) a fertilidade dos solos do cerrado, que dispensou o uso de insumos químicos na fronteira agrícola;
- (D) a difusão da agricultura orgânica, que absorveu grande quantidade de trabalhadores rurais;
- (E) a introdução de técnicas de hidroponia, que garantiu a estabilidade da produtividade do cultivo.

27

Em 2010, de acordo com o Censo Demográfico, as mulheres representavam cerca de 52% da população em idade ativa residente em áreas urbanas do país.

O gráfico 1, elaborado com base nos dados dos Censos Demográficos de 1991, 2000 e 2010, apresenta o percentual de homens e de mulheres com mais de 10 anos de idade que, no período de referência das pesquisas, estavam trabalhando ou procurando trabalho.

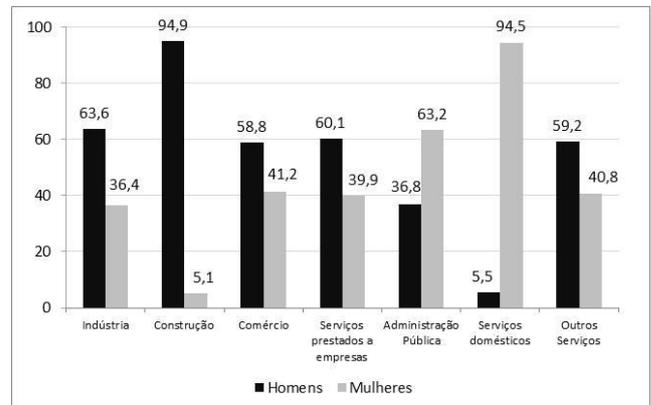
Gráfico 1



Fonte: IBGE. Censos Demográficos, 1991, 2000 e 2010.

O gráfico 2, elaborado a partir dos dados da Pesquisa Mensal de Emprego (PME) de 2009, apresenta a distribuição da população ocupada, por grupos de atividade, segundo o sexo, nas seis principais regiões metropolitanas do país.

Gráfico 2



Fonte: IBGE. Pesquisa Mensal de Emprego – Mulher no mercado de trabalho: perguntas e respostas, 2010.

A análise dos gráficos 1 e 2 indica, respectivamente:

- (A) a expansão do rendimento médio das mulheres; a feminilização do setor secundário;
- (B) a elevação da taxa de desocupação dos homens; o predomínio de mulheres no setor primário;
- (C) o incremento do nível de ocupação das mulheres; a menor dispersão ocupacional entre os homens;
- (D) o aumento da taxa de atividade das mulheres; a segmentação ocupacional com base no gênero;
- (E) a expansão do bônus demográfico; a equidade ocupacional com base no gênero no setor público.

28

A teoria das localidades centrais considera os núcleos de povoamento, sejam grandes cidades ou núcleos semirrurais, como localidades centrais. Estas, por sua vez, são dotadas de funções centrais, que são atividades de distribuição de bens e serviços para uma população externa, residente da área de influência, em relação à qual a localidade central tem uma posição central.

O quadro abaixo apresenta as cidades de uma rede urbana hipotética e suas funções.

Cidades	Bens e serviços
1	R W Z Y X
2	W Z Y X
3	Z Y X
4	Y X
5	X

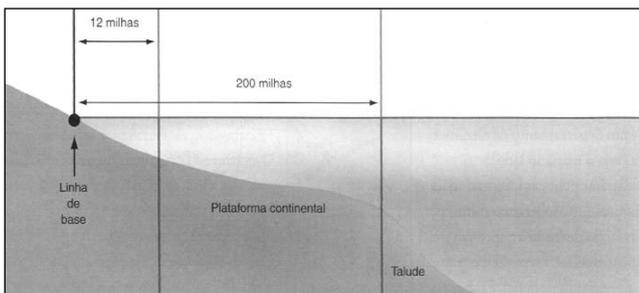
Adaptado de: Corrêa, Roberto Lobato. A rede urbana. São Paulo: Ática, 1989.

A partir da análise do quadro e da teoria das localidades centrais, é correto afirmar que:

- (A) dentre os bens ou serviços distribuídos na rede urbana hipotética, X é o consumido com menor frequência;
- (B) dentre os bens ou serviços distribuídos na rede urbana hipotética, R é o consumido com maior frequência;
- (C) dentre as cidades da rede urbana hipotética, a cidade 1 possui a menor área de influência;
- (D) dentre as cidades da rede urbana hipotética, a cidade 3 possui a maior centralidade;
- (E) dentre as cidades da rede urbana hipotética, a cidade 5 possui a menor centralidade.

29

Observe a figura abaixo:



Adaptado de: MAGNOLI, Demétrio. Geografia para o ensino médio. São Paulo: Atual, 2008, p. 182.

Em 4 de janeiro de 1993, o Governo brasileiro sancionou a Lei nº 8.617, que tornou os limites marítimos brasileiros coincidentes com os limites preconizados pela Convenção das Nações Unidas sobre o Direito do Mar (CNUDM) em 1982.

De acordo com a legislação brasileira, a faixa de 12 milhas marítimas e a faixa que se estende das doze às duzentas milhas marítimas, indicadas na figura acima, são denominadas, respectivamente:

- (A) território nacional estendido e alto mar;
- (B) zona franca internacional e região do pré-sal;
- (C) território nacional contíguo e Amazônia azul;
- (D) mar territorial e zona econômica exclusiva;
- (E) mar de soberania nacional e zona abissal.

30

O texto a seguir descreve duas fases do processo de urbanização do território brasileiro após a década de 1950.

“Desde a revolução urbana brasileira, consecutiva à revolução demográfica dos anos 1950, tivemos, primeiro, uma urbanização aglomerada, com o aumento do número - e da respectiva população - dos núcleos com mais de 20 mil habitantes, e em seguida, uma urbanização concentrada, com a multiplicação de cidades de tamanho intermédio [...]”

Fonte: SANTOS, M. e SILVEIRA, M. Brasil: Território e Sociedade no início do século XXI. Rio de Janeiro: Record, 2001: 202.

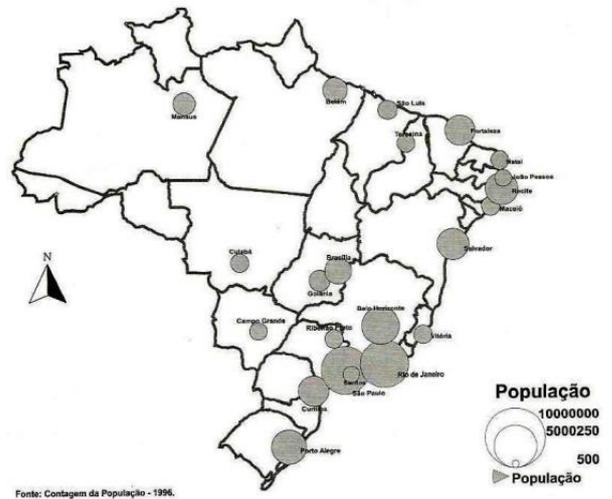
Mapa 1

Cidades com mais de 500 mil habitantes - 1960



Mapa 2

Cidades com mais de 500 mil habitantes - 1996



Fonte: SANTOS, M. e SILVEIRA, M. Brasil: Território e Sociedade no início do século XXI. Rio de Janeiro: Record, 2001.

A terceira fase, representada nos mapas, caracterizou-se pela:

- (A) urbanização difusa;
- (B) reurbanização;
- (C) metropolização;
- (D) explosão demográfica;
- (E) periurbanização.

31

A tabela abaixo apresenta os dados sobre a mobilidade pendular nas regiões metropolitanas do estado de São Paulo, nos anos de 2000 e 2010:

Regiões	Volume dos movimentos pendulares		Percentual da População em Idade Ativa	
	2000	2010	2000	2010
RM de Campinas	171.033	311.992	9,8	14,02
RM de São Paulo	1.108.691	1.942.001	8,4	12,65
RM da Baixada Santista	128.064	201.023	11,7	15,51
RM Vale do Paraíba e Litoral Norte	84.621	149.597	5,9	8,50
Total	1.654.662	2.926.216	9,5	14,18

Fonte: Projeto mobilidade pendular na Macrometrópole – NEPO/UNICAMP - EMPLASA, 2013.

As pesquisas sobre deslocamentos pendulares são de fundamental importância para subsidiar o planejamento urbano e regional, pois fornecem um indicador da integração funcional entre localidades.

Compreende-se como mobilidade pendular e considera-se um dos efeitos de seu incremento para as regiões metropolitanas, respectivamente:

- (A) o deslocamento regular de pessoas para outros municípios, para fins de trabalho e/ou estudo, e de retorno aos seus domicílios; o aumento do contingente de passageiros nos transportes intermunicipais;
- (B) a circulação periódica de trabalhadores da casa para o trabalho e do trabalho para a casa; a melhoria da qualidade de vida dos trabalhadores residentes nos municípios da periferia da região metropolitana;
- (C) a transferência sazonal de trabalhadores das cidades médias para as grandes metrópoles em busca de emprego, lazer e moradia; a sobrecarga dos serviços de uso coletivo nas áreas centrais das regiões metropolitanas;
- (D) a migração interna e temporária de trabalhadores, consumidores e estudantes para as periferias metropolitanas; a diminuição do preço da terra no núcleo metropolitano;
- (E) o movimento estacional de pessoas em busca de serviços públicos na área core da metrópole; o aumento do custo de transporte para as pessoas que realizam deslocamentos intermunicipais.

32

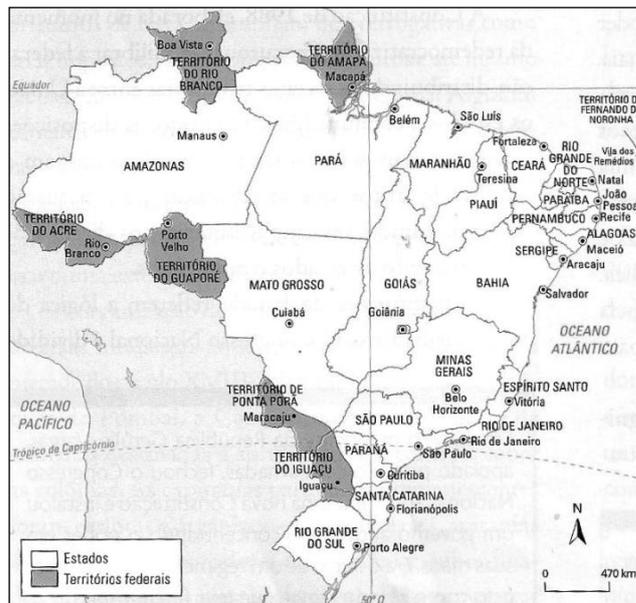
No século XVII, a criação de gado desempenhou um papel importante na ocupação do atual território brasileiro e de suporte às atividades econômicas. Além de fornecer carne seca aos núcleos litorâneos, a pecuária:

- (A) expandiu os minifúndios com a criação intensiva para a exportação e favoreceu a interiorização da ocupação;
- (B) consolidou a estrutura econômica das regiões litorâneas e dificultou a integração inter-regional;
- (C) possibilitou a exploração do ouro e apoiou a expansão da fruticultura irrigada no semiárido nordestino;
- (D) favoreceu a criação de vilas e cidades no interior e consolidou a expansão da cafeicultura no oeste paulista;
- (E) forneceu animais de tração para os moinhos dos engenhos e se interiorizou ao longo do vale do rio São Francisco.

33

Com a Proclamação da República, em 1889, as antigas províncias brasileiras passaram à categoria de estados da federação. Ao longo do século XX, novas unidades político-administrativas foram criadas a partir do desmembramento de alguns estados, principalmente na Região Norte. Em 1903, o atual estado do Acre foi anexado ao Brasil pelo Tratado de Petrópolis como Território Federal, uma unidade político-administrativa gerida diretamente pelo poder central.

Em 1943, foram criados outros cinco Territórios Federais, como mostra o mapa abaixo:



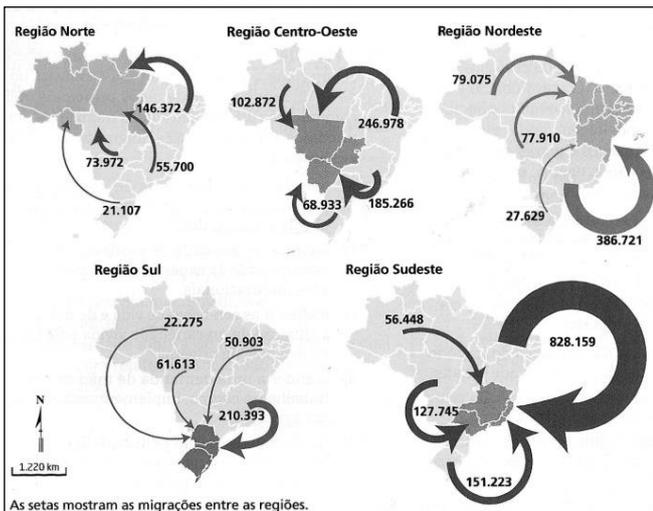
Fonte: MAGNOLI, Demétrio. Geografia para o ensino médio. São Paulo: Atual, 2008, p. 178.

A lógica que orientou a criação dos territórios federais, na década de 1940 foi:

- (A) a expansão dos limites do território nacional e o controle efetivo de áreas conflagradas por movimentos de secessão;
- (B) o aumento da presença do governo central em áreas pouco povoadas e consideradas vulneráveis às ameaças externas;
- (C) o atendimento às demandas políticas das elites locais e o estímulo à formação das cadeias produtivas transfronteiriças;
- (D) a consolidação da soberania nacional em áreas densamente povoadas e de litígio territorial com países vizinhos;
- (E) o incentivo à descentralização do poder executivo e o aumento da autonomia administrativa das áreas remotas.

34

Os mapas a seguir representam as migrações inter-regionais no Brasil entre os anos de 2005 e 2010.



Fonte: Terra, Lygia; Araújo, Regina e Guimarães, Raul. Geografia: conexões: estudos de geografia geral e do Brasil, São Paulo: Moderna, 2015, p.135.

A migração inter-regional caracteriza-se pelo fluxo populacional que ocorre de uma região para outra. O saldo migratório de uma região é obtido pela diferença entre o número de entradas e saídas de pessoas em um período de tempo.

A partir dos anos 1990, registra-se o aumento de um tipo de migração inter-regional, denominada *migração de retorno*. Trata-se da volta do migrante para a sua região (estados e municípios) de naturalidade.

A região que teve o maior saldo migratório positivo e a região que recebeu o maior fluxo de migração de retorno no período considerado nos mapas foram, respectivamente:

- (A) Sudeste e Nordeste;
- (B) Nordeste e Sudeste;
- (C) Centro-Oeste e Sul;
- (D) Sudeste e Centro-Oeste;
- (E) Norte e Nordeste.

35

“(…) De outro lado, o número de gaúchos que, a partir de 1940, passaram a habitar outras unidades da Federação, também cresceu. A emigração no Estado aumentou significativamente até os anos 70, tendo como destinos preferenciais Santa Catarina e Paraná. Nas décadas seguintes o fluxo de gaúchos teve como destino predominante a região Centro-Oeste. Em 2010 o Censo identificou 1.066.500 gaúchos residindo em outros estados brasileiros.”

Fonte: Atlas Socioeconômico do Estado do Rio Grande do Sul. Disponível em: <http://www.atlassocioeconomico.rs.gov.br>

O Centro-Oeste recebeu um contingente significativo de migrantes do Rio Grande do Sul, sobretudo a partir da década de 1980, em função:

- (A) do extrativismo da erva-mate;
- (B) da proliferação dos tecnopolos;
- (C) da expansão da fronteira agrícola;
- (D) da polarização das metrópoles;
- (E) do crescimento da silvicultura.

Matemática

36

As meninas Alice, Beatriz e Celia brincam na balança. Alice e Beatriz juntas pesam 100 kg, Alice e Celia juntas pesam 96 kg e Beatriz e Celia juntas pesam 108 kg.

Beatriz pesa:

- (A) 48 kg;
- (B) 50 kg;
- (C) 52 kg;
- (D) 54 kg;
- (E) 56 kg.

37

Considere a sequência infinita

IBGEGBIBGEGBIBGEG...

A 2016ª e a 2017ª letras dessa sequência são, respectivamente:

- (A) BG;
- (B) GE;
- (C) EG;
- (D) GB;
- (E) BI.

38

A grandeza G é diretamente proporcional à grandeza A e inversamente proporcional à grandeza B. Sabe-se que quando o valor de A é o dobro do valor de B, o valor de G é 10.

Quando A vale 144 e B vale 40, o valor de G é:

- (A) 15;
- (B) 16;
- (C) 18;
- (D) 20;
- (E) 24.

39

Sobre os números inteiros w, x, y e z, sabe-se que

$$w > x > 2y > 3z .$$

Se $z = 2$, o valor mínimo de w é:

- (A) 6;
- (B) 7;
- (C) 8;
- (D) 9;
- (E) 10.

40

A distância da Terra ao Sol é de 150 milhões de quilômetros e esse valor é chamado de “1 unidade astronômica” (1UA). A estrela Sírius, a mais brilhante do céu, está a 81 trilhões de quilômetros do Sol.

A distância de Sírius ao Sol em UA é:

- (A) 5.400;
- (B) 54.000;
- (C) 540.000;
- (D) 5.400.000;
- (E) 54.000.000.

41

Um segmento de reta de comprimento C é dividido em cinco partes iguais, e a segunda e a quarta partes são retiradas. A seguir, cada uma das partes restantes é também dividida em cinco partes iguais, e as segundas e as quartas partes são retiradas. A soma dos comprimentos das partes restantes é:

- (A) $\frac{9C}{25}$;
- (B) $\frac{8C}{25}$;
- (C) $\frac{6C}{25}$;
- (D) $\frac{4C}{5}$;
- (E) $\frac{3C}{5}$.

42

Uma loja de produtos populares anunciou, para a semana seguinte, uma promoção com desconto de 30% em todos os seus itens. Entretanto, no domingo anterior, o dono da loja aumentou em 20% os preços de todos os itens da loja.

Na semana seguinte, a loja estará oferecendo um desconto real de:

- (A) 10%;
- (B) 12%;
- (C) 15%;
- (D) 16%;
- (E) 18%.

43

Rubens percorreu o trajeto de sua casa até o trabalho com uma determinada velocidade média.

Rubinho, filho de Rubens, percorreu o mesmo trajeto com uma velocidade média 60% maior do que a de Rubens.

Em relação ao tempo que Rubens levou para percorrer o trajeto, o tempo de Rubinho foi:

- (A) 12,5% maior;
- (B) 37,5% menor;
- (C) 60% menor;
- (D) 60% maior;
- (E) 62,5% menor.

44

Uma senha de 4 símbolos deve ser feita de forma a conter dois elementos distintos do conjunto $\{A, B, C, D, E\}$ e dois elementos distintos do conjunto $\{0, 1, 2, 3, 4, 5\}$, em qualquer ordem. Por exemplo, a senha 2EC4 é uma das senhas possíveis.

Nesse sistema, o número de senhas possíveis é:

- (A) 2400;
- (B) 3600;
- (C) 4000;
- (D) 4800;
- (E) 6400.

45

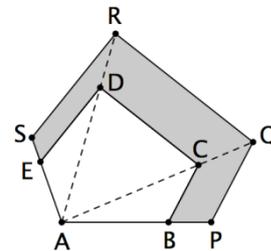
Quando contamos os números pares em ordem crescente de 1000 até 2500, o número 2016 ocupa a 509ª posição.

Quando contamos os números pares em ordem decrescente de 2500 até 1000, o número 2016 ocupa a posição:

- (A) 240;
- (B) 241;
- (C) 242;
- (D) 243;
- (E) 244.

46

O pentágono ABCDE tem área de 125 m^2 . Esse pentágono foi ampliado a partir do vértice A, como mostra a figura a seguir, transformando-se no pentágono APQRS cujos lados PQ, QR e RS são, respectivamente, paralelos aos lados BC, CD e DE do pentágono original.



Se $AB = 10 \text{ m}$ e $BP = 2 \text{ m}$, a área da região sombreada na figura é, em m^2 :

- (A) 55;
- (B) 64;
- (C) 72;
- (D) 75;
- (E) 80.

47

Lucas foi a uma feira de jogos levando 45 cartas vermelhas e 45 cartas azuis. Em um quiosque ele pode trocar duas cartas vermelhas por uma carta dourada e uma carta azul. Em outro quiosque ele pode trocar três cartas azuis por uma carta dourada e uma carta vermelha.

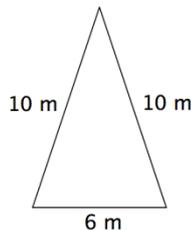
Lucas fez todas as trocas possíveis para conseguir o máximo de cartas douradas.

O número de cartas douradas que Lucas conseguiu com as trocas foi:

- (A) 59;
- (B) 60;
- (C) 61;
- (D) 62;
- (E) 63.

48

Uma pirâmide regular é construída com um quadrado de 6 m de lado e quatro triângulos iguais ao da figura abaixo.



O volume dessa pirâmide em m^3 é aproximadamente:

- (A) 84;
- (B) 90;
- (C) 96;
- (D) 108;
- (E) 144.

49

Cinco pessoas estão sentadas em cinco cadeiras em linha, cada uma com uma moeda na mão. As moedas são todas bem equilibradas, de modo que a probabilidade de sair cara ou coroa

em cada uma delas é $\frac{1}{2}$. Em um determinado momento, as cinco

pessoas jogam suas respectivas moedas. Aquelas que obtiverem cara continuam sentadas, e as que obtiverem coroa levantam-se.

Após esse procedimento, a probabilidade de que NÃO haja duas pessoas adjacentes, ambas sentadas ou ambas de pé, é de:

- (A) $\frac{1}{2}$;
- (B) $\frac{1}{8}$;
- (C) $\frac{1}{16}$;
- (D) $\frac{3}{32}$;
- (E) $\frac{5}{32}$.

50

Duas grandezas positivas X e Y são tais que, quando a primeira diminui de 1 unidade, a segunda aumenta de 2 unidades. Os valores iniciais dessas grandezas são $X = 50$ e $Y = 36$. O valor máximo do produto $P = XY$ é:

- (A) 2312;
- (B) 2264;
- (C) 2216;
- (D) 2180;
- (E) 2124.

Conhecimentos sobre o IBGE

51

Considere os eventos históricos listados a seguir, relacionados à criação do IBGE.

- () Cria-se o Instituto Nacional de Estatística (INE), como entidade de natureza federativa para levantamento sistemático de todas as estatísticas nacionais, articulando as esferas federal, estadual e municipal.
- () Funda-se a Diretoria Geral de Estatística, o único órgão com atividades exclusivamente estatísticas.
- () Estabelece-se a universalização da obrigatoriedade do registro civil de nascimentos, casamentos e óbitos, o que permite produzir informações estatísticas precisas.
- () Institui-se o Conselho Brasileiro de Geografia, incorporado ao INE (Instituto Nacional de Estatística), que passa a se chamar Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

A sequência correta é:

- (A) 1, 4, 3 e 2;
- (B) 2, 4, 1 e 3;
- (C) 3, 1, 2 e 4;
- (D) 4, 2, 3 e 1;
- (E) 4, 3, 2 e 1.

52

A partir dos anos 1990, a ONU liderou um movimento internacional para formulação de instrumentos capazes de acompanhar o progresso dos países na direção de um desenvolvimento que integre o crescimento econômico, com a preocupação com o meio ambiente e com aspectos sociais. O Brasil, através do IBGE, aderiu a essa iniciativa e elaborou:

- (A) o IDS (Indicadores de Desenvolvimento Sustentável);
- (B) a PNSB (Pesquisa Nacional de Saneamento Básico);
- (C) o SCN (Sistema Cartográfico Nacional);
- (D) a PNAD (Pesquisa Nacional de Amostra de Domicílio);
- (E) o BDG (Banco de Dados Geodésicos).

53

Ponto da superfície terrestre, materialmente definido por um marco, chapa ou pino, implantado em terreno sólido e estável, cujo sistema de coordenadas geográficas e a aceleração da gravidade foram determinados através de levantamentos adequados.

A caracterização acima se refere a:

- (A) uma escala gráfica;
- (B) uma estação geodésica;
- (C) um cartograma;
- (D) uma rede maregráfica;
- (E) um mapa geoidal.

54

O Governo Getúlio Vargas lançou as bases institucionais para a implantação de um sistema estatístico nacional capaz de quantificar, mensurar e mapear a nação.

Com relação à importância da produção de dados estatísticos para o Estado Brasileiro no contexto do Governo Vargas, analise as afirmativas a seguir:

I. Após a Revolução de 1930, o governo central preocupou-se em conhecer com precisão o território nacional do ponto de vista geográfico, para poder planejar e implementar um processo modernizador.

II. Nos seus primórdios o IBGE era uma autarquia subordinada à Presidência da República, o que mostrava o desejo de coordenar nacionalmente a produção de estatísticas das diversas instâncias administrativas.

III. O IBGE foi criado sob o signo de um processo político de centralização, racionalização e modernização do Estado, em prol da urbanização e industrialização brasileiras.

Está correto o que se afirma em:

- (A) somente I;
- (B) somente II;
- (C) somente III;
- (D) somente I e II;
- (E) I, II e III.

55

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) é um dos principais provedores de dados e informações do país para segmentos da sociedade civil e órgãos governamentais. O IBGE oferece uma visão completa e atual do País, através do desempenho de suas principais funções.

São funções do IBGE, EXCETO:

- (A) identificar, mapear e analisar o território;
- (B) recensear a população e informar como ela vive;
- (C) mostrar a evolução da economia;
- (D) formular o planejamento estratégico nacional;
- (E) produzir informações estatísticas.

56

O IBGE tem sido cada vez mais alvo de distintas e crescentes demandas por informações, tanto em nível privado quanto público, envolvendo as esferas federal, estadual e municipal. No regime democrático, espera-se que as autoridades eleitas pelo povo implementem as políticas públicas com base em informações estatísticas confiáveis, uma vez que necessitam, permanentemente, prestar contas de suas ações à sociedade. Também tendem a ampliar os órgãos de controle e avaliação dessas ações, pois a transparência e a correção da ação governamental constituem a base da democracia. Além disso, as políticas governamentais vêm se ampliando, sobretudo no campo social. Da mesma forma, novos atores entram em cena, como os vários segmentos sociais e suas organizações, como sindicatos, partidos políticos e organizações não governamentais, que também passam a utilizar, crescentemente, informações estatísticas, seja para definir seus focos de atuação, seja para acompanhar a ação governamental.

FERREIRA, S. P., *apud* IGNÁCIO, S. A., "Importância da estatística para o processo de conhecimento e tomada de decisão" in Nota Técnica Iparde, Curitiba, n.6, out. 2010, p. 3

O texto disserta sobre o papel desempenhado pelas instituições produtoras de informações estatísticas em uma sociedade democrática. A esse respeito, analise as afirmativas a seguir:

I. Estatísticas confiáveis são indispensáveis para o sistema de informação de um sociedade democrática, sendo utilizadas por empresas privadas, instituições governamentais e setores da população em geral.

II. Estatísticas processadas de maneira imparcial, livres de interferências político-econômicas, estão disponíveis para a sociedade democrática, sendo acessíveis para toda a população sob condições de igualdade.

III. Estatísticas confiáveis fornecem informações qualificada para uma gestão adequada e eficaz das políticas públicas, dos planejamentos acadêmicos e das iniciativas socioeconômicas do setor privado.

Está correto o que se afirma em:

- (A) somente I;
- (B) somente II;
- (C) somente III;
- (D) somente I e II;
- (E) I, II e III.

57

Na década de 1970 foi criada a Rede Nacional de Agências de Coleta e as antigas Agências Municipais de Estatística (AMEs), que foram incorporadas à estrutura do IBGE, receberam o nome de Agências de Coleta. Sobre a composição e a articulação das Agências de Coleta, é correto afirmar que:

- (A) o quantitativo de servidores por agência corresponde a um número fixo igualitário, para garantir o mesmo atendimento a todas as regiões do país;
- (B) os chefes das agências são eleitos pelos servidores da Unidade Estadual do IBGE, de modo a preservar uma gestão democrática da rede das agências;
- (C) a informatização da rede nacional de agências, a implementação da Escola Virtual do IBGE e do Portal Agências são iniciativas que exemplificam o recente processo de modernização institucional do IBGE;
- (D) o trabalho na agência consiste principalmente em analisar os dados coletados pelas diretorias de pesquisa e fornecer novas metodologias de investigação para as diretorias de informática;
- (E) aos servidores lotados nas agências competem funções operacionais e consultivas, como operar os equipamentos de informática para a coleta dos dados e prestar consultorias de planejamento para órgãos administrativos públicos e privados.

58

Com relação aos censos demográficos realizados pelo IBGE, analise as afirmativas a seguir:

- () São pesquisas realizadas a cada dez anos em todos os municípios do país, tanto na área urbana quanto na área rural.
- () São executados por agentes coletores de dados, que consultam registros administrativos municipais e cartoriais, além de instituições produtivas.
- () No intervalo entre dois censos é realizada a contagem da população, o que permite acompanhar o crescimento e a distribuição geográfica da população.

Sendo V para a(s) afirmativa(s) verdadeira(s) e F para a(s) falsa(s), a sequência correta é:

- (A) F – V – F;
- (B) F – V – V;
- (C) V – F – V;
- (D) V – V – F;
- (E) F – F – V.

59

Relacione os Princípios Fundamentais das Estatísticas Oficiais (Comissão de Estatística das Nações Unidas, 1994) que norteiam as pesquisas estatísticas do IBGE com as respectivas ações para implementá-los.

1. Relevância, imparcialidade e igualdade de acesso
 2. Prevenção do mau uso dos dados
 3. Confidencialidade
- () Impedir a revelação direta ou indireta da identidade do informante com a associação de dados confidenciais.
 - () Permitir aos órgãos de estatística comentar interpretações errôneas e utilização indevida das estatísticas.
 - () Dar acesso à mesma informação e ao mesmo tempo para todos os usuários.
 - () Garantir o uso público das informações produzidas, independentemente da fonte de financiamento.

A sequência correta é:

- (A) 1, 2, 3 e 2;
- (B) 1, 3, 2 e 1;
- (C) 2, 2, 3 e 1;
- (D) 3, 1, 1 e 2;
- (E) 3, 2, 1 e 1.

60

São exemplos de estatísticas econômicas obtidas por meio de pesquisas em empresas formalmente constituídas:

- (A) o Censo Agropecuário e a Pesquisa de Orçamentos Familiares (POF);
- (B) a Pesquisa sobre o Perfil dos Estados Brasileiros (ESTADIC) e a Pesquisa Economia Informal Urbana (ECINF);
- (C) a Pesquisa Nacional de Saneamento Básico (PNSB) e a Pesquisa Anual de Serviços (PAS);
- (D) a Pesquisa Anual da Indústria da Construção (PAIC) e a Pesquisa Mensal de Emprego (PME);
- (E) a Pesquisa de Inovação (PINTEC) e a Pesquisa Industrial Anual Empresa (PIA-Empresa).

Realização

